

# Professor da USP aponta dificuldade no atendimento a crianças com microcefalia

*(EBC/Rádios, 26/04/2016)* Thomas Gollop também informou que a concentração do vírus Zika no sêmen é muitas vezes maior do que é no sangue.

Viva Maria desta segunda-feira(25) chama a atenção dos homens. Atenção para uma informação que, com certeza, pode mudar o cenário da Síndrome Congênita do Vírus da Zika.

Ouçã o áudio da matéria aqui: [Professor da USP aponta dificuldade no atendimento a crianças com microcefalia](#)

Nesta edição do programa,o livre-docente em Genética Médica da Universidade de São Paulo (USP), Thomaz Gollop, explica o que é a microcefalia e como ela é causada por mais de 30 tipos de vírus. “Evidentemente como aconteceu em outras enfermidades, a medida que o tempo passa a ciência descobre novas coisas, e isso é fundamental, por exemplo que a concentração do vírus Zika no sêmen é muitas vezes maior do que é no sangue, é um achado bastante recente”, informa.

O professor participou do 9º Seminário Nacional A Mulher e a Mídia, realizado em São Paulo no último fim de semana, e faz um alerta ao Viva Maria: “nós estamos iludindo as mães que têm crianças com as sequelas do vírus Zika, porque o quadro neurológico é extremamente grave. Dizer para essas mulheres fazer fisioterapia, fonoaudiologia, é enganá-las, porque o resultado prático vai ser muito pequeno. São crianças com déficit intelectual muito acentuado, pelo menos em alguns casos. Claro que cada caso tem que ser avaliado isoladamente, e nós não temos direito de falar em implicações neurológicas sem examinar cada criança, mas o risco de alterações graves é muito grande”, explica.

Thomas Gollop também afirmou que muitas mulheres enfrentam hoje

dificuldades para conseguir atendimento para os filhos com microcefalia: “os serviços de saúde não estão equipados na imensa maioria dos casos com uma estrutura de atendimento adequado, e as mulheres têm dado depoimentos que elas se deslocam quilômetros para ir em centros que não têm estrutura para atender as crianças adequadamente, e elas também não têm noção do que está acontecendo”, diz.

Nesta edição do Viva Maria, ouça também depoimentos da diretora-executiva do Instituto Patrícia Galvão, Jacira Melo, e da representante da ONU Mulheres no Brasil, Nadine Gasman, com avaliações sobre o Seminário A Mulher e A Mídia - uma iniciativa da ONU Mulheres, Fundação Ford e Instituto Patrícia Galvão.

Desde o início da década de 80 as mulheres sabem: têm voz no rádio brasileiro. Com mais de 30 anos dedicados à defesa dos direitos da mulher, o Viva Maria apresenta temas relevantes e entrevistas com personalidades que contribuem para a melhoria da vida da mulher. Em formato de programete, o Viva Maria é presença garantida na programação das Rádios EBC.

*Apresentação e Produção: Mara Régia*

***Acesse no site de origem: [Professor da USP aponta dificuldade no atendimento a crianças com microcefalia \(EBC/Rádios, 26/04/2016\)](#)***